

Guilherme Dutra: “Áreas protegidas podem ser grande vetores do desenvolvimento”

Categories : [Reportagens](#)

Não restam dúvidas sobre a importância da criação de novas áreas protegidas marinhas e costeiras no Brasil. Mas essa certeza reside apenas no círculo acadêmico e dos movimentos ambientalistas. A população leiga tem dificuldades em compreender que as áreas protegidas [terrestres ou marinhas] podem ser grandes vetores do desenvolvimento. Essa é a conclusão de Guilherme Dutra, diretor do programa marinho da Conservação Internacional (CI) no Brasil, em conversa com José Truda, colunista de ((o))eco, na última quarta-feira (23), durante a realização do VIII Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação.

“Nós não conseguimos perceber isso de maneira concreta, em parte porque [...] a gente carece de bons modelos, a gente carece de unidades que estejam funcionando de uma forma completa”, disse.

Dutra apresentou alguns projetos da CI sobre conservação marinha: a agenda de ampliação do Parque de Abrolhos e o trabalho que a ONG está realizando na costa do Amapá, Pará e Maranhão.

O principal projeto marinho da CI no momento é o pesca sustentável, que cria incentivos para quem pesca de forma sustentável. “No mundo da pesca só ganha quem pesca mais. É uma mineração. A gente precisa pescar melhor, essa é a mudança de paradigma que precisa acontecer”.

Abaixo, veja o vídeo completo da entrevista de José Truda com Guilherme Dutra.

Leia Também

[Henrique Horn: “Ampliação da Esec de Taim é consenso”](#)

[João Lara Mesquita: “Vejo a gente detonar e maltratar a costa”](#)

[Fernando Meirelles: “Cientistas são precisos e confiáveis, mas falam para eles mesmos”](#)

